



INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

ATA DE REUNIÃO

Assunto:	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Arquitetura de Produtos Digitais
Número:	01/2024
Realizada em:	19/09/2024, às 10h
Local:	Sala de Reunião 01 – 23º andar Link: https://uc.inpi.gov.br/portal/tenants/default/?ID=616021
Participantes:	Arthur Henrique Góes Samary – COINF Celso de Souza Tchao – DIAPE Cristina D' Urso de Souza Mendes Santos – DIESP Marcus Vinicius da Motta Vieira – CGTI Natália Pacheco Ribeiro Machado – DISTI Pedro Calisto Luppi Monteiro Junior – COSIS Rafael de Sant' Anna Correa Nunes – DIINF Walace de Aguiar Ferreira – DISEG Yasmim Pereira Gomes – SESUS
Notas:	Edwiges Liane S dos Santos – G4F

1. PAUTA

- Definição de modelo da Base de Dados de Informação Tecnológica.

2. ABERTURA

Iniciada reunião após conferência da totalidade do quórum, às 10h.

3. DESENVOLVIMENTO

O Sr. Marcus Vieira, CGTI, inaugurou a reunião esclarecendo que o Comitê, de natureza técnica, possui finalidade precípua de disseminar conhecimento e ampliar a comunicação interna, e que todos os projetos novos serão examinados e consolidados nesse comitê. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, apresentou a pauta da reunião, que tem o propósito de definir a arquitetura para o projeto de modernização da base de dados tecnológica da DIRPA. Também esclareceu a importância da participação da COINF e da DIINF, considerando que são unidades responsáveis pela contratação de prestação de serviços para funcionamento de toda infraestrutura do INPI, de relevância estrutural. Frisou ainda que as propostas consolidadas nessa reunião não serão apresentadas no CGD por se tratar de um caráter técnico. Na sequência, passou a palavra para Sra. Yasmim Gomes, SESUS, que descreveu como necessidade para modernização da base de informações tecnológicas da DIRPA, que se divide em duas fases, iniciando com a criação de histórico das informações tecnológicas para quando for necessário atualizar/regerar um documento relativo a um evento passado, para que haja um armazenamento histórico das ocorrências, sugerindo ainda a criação de um banco de

dados relacional para modelar os dados formando tabelas (históricos) das informações. Adicionou sobre armazenar imagens, esclarecendo que as figuras serão tratadas na próxima etapa do projeto. O Sr. Celso Tchao, DIAPE, perguntou se as imagens possuem metadados e em resposta esclareceu Sra. Yasmim Gomes, SESUS, que não. Quando o Sr. Celso Tchao, DIAPE, indagou se a base de dados está no Medusa, a Sra. Yasmim Gomes, SESUS, consentiu com afirmação. Em continuação, indagou o Sr. Celso Tchao, DIAPE, se a proposta apresentada consiste de *staging area*, e em resposta o Sr. Marcus Vieira, CGTI, esclareceu que o caso abordado apresenta para cada despacho uma foto das informações, possibilitando regerar. O Comitê debateu o método usado hoje pela DIRPA e o que a área especificou, que a curto prazo poderá ser implementado, e também a proposta de modificar XML e o folheto, o que depende de especificação, mas os dados básicos estão especificados, concluindo a criação dos históricos. O Comitê debateu a definição da base de dados, armazenando tabelas, gráficos, equações, e no seguimento foram apresentadas sugestões para tratamento da base de dados de informação tecnológica. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, sugeriu gerar o formato ST36, guardando todas informações no banco de XML. Sr. Marcus Vieira, CGTI, afirmou, no contexto do ST36, que caso atualmente não haja todas as informações na base e depois fosse tentado corrigir essa base, seria necessário ter esses dados salvos em algum local para realizar nova geração. O Sr. Pedro Calisto, COSIS, sugeriu aplicação do banco DW (Data Warehouse/armazém de dados), considerando as características do caso, para depois gerar um XML para fazer a leitura do DW, o DW com interface definida para quando sair do SINPI e passar para o BPMS e conservar o mesmo formato, esclarecendo que se faz necessário verificar se a equipe possui atualização do conhecimento da aplicação. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, apontou que o DW é o conjunto de banco em XML, com finalidade de guardar e indexar o XML e o lugar onde está guardado. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, esclareceu que a reformulação no momento tem o propósito de criar histórico sem vincular busca. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, enfatizou que não há necessidade de um banco relacional, somente um depósito de documento. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, abordou sobre o NoSQL, que embora torne a pesquisa mais ágil falta mão de obra qualificada, sendo necessário a capacitação de servidores, e apontou a necessidade de levar esse conhecimento para a nova contratação do SERVICE DESK. Apontou ainda que a contratação vai incluir a prestação de serviço dos DBA, e esses devem ter conhecimento do NoSQL. O Sr. Rafael Nunes, DIINF, acentuou a importância de priorizar o aprendizado do NoSQL, e em resposta o Sr. Marcus Vieira, CGTI, explicou que o projeto tem prazo definido no PA, precisa ser cumprido, e quanto à base, é preciso definição do modelo para criação das tabelas, e que no futuro poderá ser aprimorado. O Sr. Wallace Ferreira, indagou se a opção proposta pelo Sr. Rafael Nunes, considerando o uso do XML, quanto a desenvolver no Postgree. O Sr. Arthur Samary, CGTI, perguntou se o SINPI possui histórico das informações publicadas. Em resposta Yasmim Gomes, SESUS, esclareceu que as informações e imagens do medusa não estão no SINPI, acentuando que da parte administrativa só importa a informação atual, falhando o SINPI na guarda do histórico da informação tecnológica, sendo este necessário para referenciar as informações da época. Em continuidade, esclareceu que no momento do agendamento dos despachos os dados serão atualizados e vinculados por histórico. A Sra. Cristina D' Urso, DIAPE, indagou se as informações tecnológicas não mudam na WIPO. O Sr. Marcus Vieira, CGTI e a Sra. Yasmim Gomes, SESUS, esclareceram que mudam, pois a área rege o documento sem dar ocorrência a novo evento, fazendo apenas a correção, detalhando que a área não retifica a informação com a nova publicação, mas na publicação anterior fica vinculada a versão atualização da informação tecnológica. Sra. Yasmim Gomes, SESUS, afirmou que vale a pena conversar com a DIRPA sobre desenvolvimento da modernização proposta, considerando o projeto de modernização modelo inicial, e que em outra fase, a depender das definições da DIRPA, poderá ser aperfeiçoado. O Sr. Marcus Viera, CGTI, definiu por manter o escopo atual devido os prazos definidos para entregas, acentuando que o papel do comitê não é discutir o escopo, e sim fazer análise técnica para melhor atendimento. A Sra. Cristina D' Urso, DIAPE, sugeriu criar uma nova base de dados, em resposta o Sr. Marcus Vieira, CGTI, esclareceu que hoje não é opção, já que a ferramenta apresenta deficiências, necessitando de definições e especificações da DIRPA, e reiterou sobre os prazos. Os integrantes do Comitê Técnico concordaram que hoje não é possível criar um novo banco NoSQL, considerando prazo, e assim ficou definido o uso do banco de dados Postgre para a primeira fase do projeto, ficando a cargo da responsável do projeto conversar com a área de negócio sobre a mudança do processo. O Sr. Marcus Vieira, CGTI, reiterou recomendação ao Sr. Arthur Samary, COINF, sobre vincular na nova contratação do SERVICE DESK, DBA's com conhecimento em NoSQL, e também recomendou à Sra. Natália Machado, DISTI, dar início a planejamento para contratar cursos para capacitar para servidores da área de dados (COSIS, DISIS). Discutiram os membros do Comitê e concluíram que nem todo despacho possui informações completas do momento do passado, dando causa a republicação, sendo necessário criar um histórico que nunca houve, conservando os arquivos utilizados em despachos passados com histórico de ações das publicações, concluindo pela criação de banco de dados relacional. Encerrada reunião às 11:32h.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA PACHECO RIBEIRO, Técnico em Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 07/10/2024, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS VINICIUS DA MOTTA VIEIRA, Coordenador(a) Geral**, em 24/10/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ARTHUR HENRIQUE GOES SAMARY, Coordenador(a)**, em 22/11/2024, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL DE SANT ANNA CORREA NUNES, Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial**, em 22/11/2024, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA D URSO DE SOUZA MENDES SANTOS, Pesquisador em Propriedade Industrial**, em 29/11/2024, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **WALACE DE AGUIAR FERREIRA, Chefe de Divisão**, em 20/02/2025, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.inpi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1094170** e o código CRC **2C3685CC**.